

TRANSPOSIÇÃO

Disputa por água vira caso de polícia

Produtores rurais acusam prefeitura de realizar obra irregular para captar água

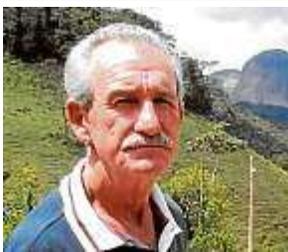
/// **RAFAEL SILVA**
rfreitas@redgazeta.com.br

Cerca de 60 produtores rurais ocuparam, na última quinta-feira, 31, uma obra de transposição de água em Aracê, distrito de Domingos Martins. A obra redirecionaria a água de um córrego que deságua no Rio Jucu, que passa pela região, para a localidade de Caxixe, em Venda Nova do Imigrante.

Os moradores reclamam que o projeto se baseia em um estudo antigo e que a transposição do riacho aumentaria a seca na região.

Segundo os produtores rurais, a Prefeitura de Venda Nova do Imigrante e a Cesan entraram em um acordo para que a obra fosse paralisada até que um novo laudo identificasse os

PLANEJAMENTO



“Da forma como o rio está agora, se retirarem água, não vai sobrar nada para os agricultores. O que falta é um planejamento melhor da prefeitura e do governo estadual para resolver a situação”

JOSÉ GAGNO LÍDER
COMUNITÁRIO DE ARACÊ

riscos do projeto. Eles acusam a prefeitura de descumprir com o trato.

“Vimos que a obra havia sido retomada e fomos até lá para fazer com que o acordo fosse cumprido. O córrego não chega, hoje, nem a meio metro de profundidade. Já haviam impedido de irrigarmos nossas plantações durante o dia por conta da seca. A situação continua crítica, por que não podemos usar a água e eles podem? Não queremos ficar sem água”, questiona o agricultor Josemar Gagno, que participou do grupo de produtores.

O líder comunitário do distrito, José Gagno, explica que a questão principal não é a divisão da água, mas a falta de planejamento. “Da forma como o rio está agora, se retirarem água não vai sobrar nada para os agricultores. O que falta é um planejamento melhor da prefeitura e do governo do Estado



Córrego em Domingos Martins terá água redirecionada para a localidade de Caxixe

para resolver a situação de um forma segura, sem prejudicar ainda mais os produtores”, diz.

A Polícia Militar de Venda Nova do Imigrante foi acionada, mas não houve detenções. A prefeitura informa, por meio de nota, que a obra é de responsabilidade da Cesan e que acredita que não há irregularidades no projeto, já que ele passou pelos critérios técnicos da companhia.

OUTRO LADO

Em nota, a Agência Es-

tadual de Recursos Hídricos (Agerh) informa que a obra que vem sendo realizada na região de Alto Caxixe está sendo executada pela prefeitura municipal, com recursos da Funasa. A Cesan, por ser concessionária dos serviços, faz acompanhamento da obra, bem como a Agerh, que é o órgão regulador.

Em relação ao conflito, a Agerh destaca que o Espírito Santo está passando pelo terceiro ano consecutivo de ausência de chuvas e estiagem prolon-

gada, o que tem impactado a vazão nos mananciais. A Agerh já intermediou duas reuniões com as comunidades, com o objetivo de chegar ao melhor termo. Dentro de 30 dias, a agência vai apresentar um relatório com o diagnóstico das condições hídricas reais da região. Esse trabalho vem sendo acompanhado pelos prefeitos dos municípios, bem como pelo Ministério Público e os Comitês de Bacia, além da própria comunidade local.

RAEL SÉRGIO DAS NEVES